

O ENSINO DA BIOLOGIA CELULAR NAS MÍDIAS SOCIAIS: O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA PARA DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA

Rafael Assunção Pereira¹; Paulo Fernando Melo dos Santos²; Karina Motta Melo Lima³.

1. Rafael Assunção Pereira, Bolsista PIBEX, Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia – Campus Tomé-açu, e-mail: rafaelassuncao15@gmail.com; 2. Paulo Fernando Melo dos Santos; 3. Karina Motta Melo Lima, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Tomé-açu, e-mail: karina.melo@ufra.edu.br.

RESUMO:

As mídias sociais, também denominadas de redes sociais, representam uma via de comunicação de amplo alcance e que têm crescido muito nos últimos anos, em especial, a plataforma de vídeos e fotos: Instagram. A plataforma é utilizada para publicação de vídeos e fotos de curta duração e tem sido muito utilizada como ferramenta de ensino para a disseminação da ciência, inclusive com conteúdos relacionados a área da biologia celular, um o ramo da ciência que estuda as células e suas estruturas, funções e comportamentos. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo contribuir com o processo de divulgação científica na área da biologia celular, utilizando as mídias sociais como ferramenta para a popularização da ciência. Para isso, foi realizada a criação de um perfil na plataforma de rede social Instagram, tendo como o nome de usuário “Microscopia Para Todos”, onde pretende-se abordar conteúdos de biologia relacionados ao uso de microscópios. O conteúdo publicado e que foi analisado neste trabalho consistiu na produção de um vídeo em formato de *reels* que teve como tema “Osmose na cebola”. Para tal, utilizou-se a cebola roxa para retirada de células da epiderme e realização de um experimento de baixo custo sobre a osmose. O vídeo foi gravado com o auxílio de um *smartfone* e editado no aplicativo *CapCut*. Após sua publicação, buscou-se avaliar de forma quantitativa a interação, alcance e engajamento do público alcançado. Como resultados observou-se que desde a sua publicação, que aconteceu em setembro, até o final do mês de outubro houve uma boa interação, tendo sido alcançadas 1.704 contas, 3.109 visualizações e um total de 124 interações (curtidas, comentários e compartilhamentos). Esses resultados mostram que apesar da conta ainda ser recente houve um grande interesse do público pelo conteúdo. Isso mostra que o Instagram pode ser uma alternativa para a promoção dos conhecimentos científicos ao aproximar os conteúdos que são vistos e produzidos no meio acadêmico de uma forma mais acessível e com uma linguagem facilitada, democratizando, assim, o conhecimento da biologia. Diante disso, acreditamos que a utilização deste perfil pode representar uma boa ferramenta para divulgação de conteúdos relacionados a outras temáticas que relacionem biologia e microscopia, possibilitando a divulgação da ciência para a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: citologia; microscopia; popularização.